

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

TRAJETÓRIA FORMATIVA DE ESTUDANTES COM DEFICIÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE PROCESSOS DE INCLUSÃO EM UNIVERSIDADES PÚBLICAS DO CARIRI

Jacqueline Gomes Herculano¹ George Fernandes Pimentel²

RESUMO

A Educação Especial nas últimas décadas tem sido alvo de inúmeras pesquisas no campo educacional. Essa temática tem crescido em conhecimento, desafios e superação, o que tem motivado inúmeros debates e reflexões no âmbito da inclusão na universidade, espaço propício para o acolhimento de pessoas com deficiência que reclamam o direito que eles têm de educação. A pesquisa irá trabalhar com a subjetividade do sujeito dentro de seu processo formativo. Esse trabalho aborda a inclusão e permanência de pessoas com deficiência nos espaços educacionais de ensino superior e tem objetivo geral, investigar a trajetória formativa de estudantes com deficiência da Universidade Regional do Cariri (URCA) e Universidade Federal do Cariri (UFCA). Complementam o mencionado objetivo: analisar os aspectos da trajetória de vida desses alunos que passam pela formação acadêmica e identificar a receptividade de estratégias inclusivas utilizadas para garantir a permanência no ambiente acadêmico. A pesquisa irá trabalhar com a subjetividade do sujeito dentro de seu processo formativo. A mesma está em andamento e trata-se do Projeto de dissertação de mestrado junto à Linha de Pesquisa: Formação de Professores, Currículo e Ensino do programa de Pós-Graduação e Pesquisa: Mestrado Profissional em Educação da URCA. O aporte teórico traz autores como PADILHA (2013), MANTOAN, PRIETO E ARANTES (2006), GLAT E FERNANDES (2005), MACIEL E ANACHE (2017), MARTINS, LEITE E LACERDA (2015), BOURDIEU (2004). A abordagem metodológica utilizada foi História de vida as Histórias de vida é um método de pesquisa que consiste em fazer o relato da vida do sujeito. No âmbito da educação, essa concepção pressupõe que a formação docente não deve ser entendida tomando como foco, unicamente, a etapa da vida em que estes se graduam ou assumem a carreira profissional. Deve-se considerar também que essa constituição do docente ocorre nos diversos espaços e contextos das histórias dos sujeitos que antecedem até mesmo “[...] a entrada na escola e se ampliam por toda a vida” (SILVA 2016, p. 73). Desse modo, essa sistemática de pesquisa tem enfoque biográfico e deriva da metodologia História Oral (HO), que por sua vez tem sua origem na pesquisa qualitativa. Esta, no que lhe concerne, tem seu foco na análise e interpretação de aspectos mais profundos do objeto em estudo. Assim, “[...] fornece análise mais detalhada sobre as investigações, hábitos, atitudes, tendências de comportamento” dos indivíduos pesquisados (LAKATOS, 2008). p. 269). Nesse aspecto é importante ressaltar a subjetividade no apanhado das narrativas coletadas oralmente. Logo, o que é de grande valor nos relatos é o que se transmite como “[...] experiência vivida e revivida, como realidade subjetiva e única, como sabedoria, como ‘aura’” (GALLIAN, 1993). Assim, todos os elementos que perpassam a coleta, são significantes no momento da análise dos dados. A possível fala inoportuna, o

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri

silêncio inevitável, o passeio do olhar sem uma direção definida, os deslizes, enfim, nada é visto de forma insignificante e sem importância. Todo o trajeto de vida que é relatado apresentando sua singularidade vem carregado de valor para o momento da análise dos dados. no cotidiano são constituintes do sujeito e se expressam na narrativa que estes fazem ao relatar suas histórias (JOSSO, 2004). A metodologia foi baseada em estudos de JOSSO (2004), DOMINICÉ (1993, 1995), PINEAUS e COURTOINS (1991). Seguindo os passos da investigação e tendo delimitado o lócus da mesma, partimos para conhecer quem seria o sujeito da pesquisa. Assim, entramos em contato com os Núcleos de Acessibilidade da Universidade Regional do Cariri (URCA) e Universidade Federal do Cariri (UFCA). A UFCA solicitou um resumo do projeto de pesquisa, para que fosse apresentado aos estudantes e eles pudessem fazer a escolha de participar ou não do evento. Esclarecemos no mesmo, que as ações serão apresentadas no primeiro encontro e tudo será feito de maneira a não atrapalhar as atividades acadêmicas deles. Um benefício imediato que apontamos é que no término dos encontros, cada sujeito terá em mãos seu memorial. Na URCA foi feito alguns contatos com pessoas responsáveis pelo mesmo, através dos quais obtive as informações solicitadas. Na UFCA, encontrei cadastrados 31 alunos e na URCA 7, dentre os quais tive de escolher 2 de cada instituição. O motivo da amostra da pesquisa ser tão reduzida se deve ao fato da metodologia usada, História de Vida, ser uma abordagem minuciosa, em que não permite um número elevado de participantes. Essa pesquisa foi submetida ao Conselho de Ética e Pesquisa (CEP) em 15 de junho de 2018 e a situação da versão do projeto foi de aprovado, com o CAEE nº 88713818.4.0000.5055. O trabalho respeita as diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas com seres humanos, estabelecidas pela Resolução 510/96 CONEP-CNS e seus participantes serão informados dos objetivos, devendo assinar um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE), o qual deverá ser elaborado em duas vias, sendo uma entregue ao entrevistado. Os procedimentos de coleta de dados ocorrerão através de três encontros individuais. No primeiro encontro, o pesquisado apresentará sua história de vida de forma panorâmica, esquemática e em casa, ele escreverá a história com mais riquezas de detalhes. O estudante Deficiente Visual (DV) fará uso do Braille ou do áudio, e o estudante Deficiente Auditivo (DA), utilizará o intérprete da Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS), com a gravação. No segundo encontro trarão a “escrita” (registro da história de vida) e apresentarão à pesquisadora. No terceiro encontro acontecerão entrevistas a partir do material colhido nos dois encontros anteriores. Após a concretização destes encontros, obviamente que serão acrescentado novas informações. As entrevistas narrativas estão acontecendo nas duas universidades citadas, são quatro entrevistados, sendo dois sujeitos de cada instituição. No final da pesquisa, pretendemos produzir um manual destinado aos gestores e alunos da educação básica, no sentido de orientar os futuros universitários com deficiência em relação ao que eles encontrarão na universidade. O mesmo será produzido em Braille, áudio-book e vídeo com intérprete em LIBRAS. Com esse material todas as escolas do estado do Ceará serão alcançadas através da Secretaria de Educação do Estado (SEDUC-CE). Esta, através das Coordenadorias Regionais de Desenvolvimento da Educação do Estado do Ceará (CREDEs), se

XXI Semana de Iniciação Científica da URCA

*05 a 09 de novembro de 2018
Universidade Regional do Cariri*

encarregarão de distribuir o manual em cada unidade escolar. O referido manual também será encontrado nas duas Instituições onde acontecerá a pesquisa. Com esse trabalho, não temos a pretensão de responder todos os questionamentos existentes na área de inclusão de pessoas com deficiência na universidade, mas apresentar os possíveis caminhos que podem ser trilhados por pessoas com esse perfil no dia a dia da universidade.

Palavras chave: Deficiência, Inclusão, História de Vida